

Concordata já atinge a Suggar

Belo Horizonte — A Suggar Ltda., detentora de 85,3% do mercado brasileiro de exaustores de cozinha, ingressou na Justiça, no final da tarde de ontem, com pedido de concordata preventiva, após 18 anos de atividade sem qualquer título seu ter sido protestado. O pedido foi protocolado na Vara de Falência e Concordatas de Belo Horizonte, onde se localiza a fábrica da empresa, indicando Cr\$ 3,4 bilhões de débitos vencidos com mais de cem fornecedores.

O presidente e sócio majoritário da Suggar, José Lúcio Costa, atribuiu o "aperto temporário de caixa" da empresa a prejuízos contínuos no último ano, devido à prolongada retração na venda de seus produtos, aliada às altas taxas de juros e à elevada carga tributária. "A inadimplência de alguns tradicionais clientes geraram juros de mora de 1,5% ao dia em nossas contas correntes a favor dos bancos portadores das duplicatas, levando a uma contínua erosão do nosso capital de giro".

A direção da Suggar se propõe a quitar 40% dos débitos em 12 meses e o restante em 24 meses, lembrando, no pedido de concordata, que o ativo contábil da empresa soma Cr\$ 11,4 bilhões. Os bens imobiliários da empresa valem Cr\$ 7,8 bilhões e, os dos sócios, Cr\$ 6,4 bilhões. O patrimônio líquido alcança Cr\$ 5 bilhões.